

Reunião do Conselho Geral

Ata n.º 07

[Ano letivo 2019-2020]

----- Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas e quinze minutos, sob a presidência do professor Celso Silva, Presidente do Conselho Geral, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, na Sala E.1.18 da Escola sede, conforme convocatória número nove, datada de vinte e três de
5 outubro de dois mil e dezanove. Verificada a lista de presenças dos membros que assinaram a folha anexa à presente ata, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltaram os conselheiros Ana Sobreira, Ana Grácio, Célia Rebelo e Helena Olhicas. Apresentaram justificação da sua ausência, através de e-mail dirigido ao Presidente do Conselho Geral.-----

10 ----- Antes de se dar início à reunião, aprovou-se a ata número cinco, com dezasseis votos a favor. Não participou na votação, por não ter estado presente na reunião a que diz respeito a ata, o conselheiro Mário Medroa. Foi, também, aprovada a ata número seis, com catorze votos a favor. Não participaram na votação, por não terem estado presentes na última reunião, os conselheiros: Luís Lopes, Mário Medroa e Vítor
15 Cardoso.-----

----- Foi aprovado pelos conselheiros presentes que as próximas reuniões passam a ter início às dezoito horas e trinta minutos. -----

----- Foi aprovado o agendamento de uma reunião para janeiro, com a presença de alunos convidados, com o objetivo de discutir a visão estratégica do agrupamento.-----

20 ----- O Presidente do Conselho Geral solicitou a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos relativo a uma proposta de alteração do artigo 27º do Regulamento Interno. Os conselheiros deliberaram que tal ponto seria debatido se até às vinte e uma horas e quinze minutos todos os pontos da ordem de trabalhos estivessem discutidos.-----

----- Antes da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao
25 Senhor Diretor para que, se assim o entendesse, prestasse algumas informações aos conselheiros. O Senhor Diretor iniciou a sua intervenção informando os presentes

sobre a atribuição do Selo Escola Saudável, destacando o empenho de todo o agrupamento e do coordenador da Educação para a Saúde e Educação Sexual.-----

----- Referiu que dia doze de novembro seria realizada uma sessão de trabalho da
30 EMAI, sobre a inclusão, destinada aos professores e com a presença do Senhor Secretário de Estado, João Costa.-----

----- Fez referência às Jornadas da Educação, tendo destacado a cerimónia dos prémios de mérito. Aproveitou para convidar os presentes para a cerimónia do Dia do Diploma.

----- Ainda existem disciplinas sem professores tais como Contrabaixo, Dança Clássica
35 no segundo ciclo, Manutenção e Soldadura no décimo e décimo segundo ano.-----

----- A conselheira Celeste Simão referiu a importância das Jornadas da Educação e destacou os agrupamentos, algumas juntas de freguesia e associações de pais, nomeadamente pela sua colaboração e participação, destacando a fraca participação dos professores. Disse que é preciso perceber/refletir a razão dos professores não
40 participarem. Enfatizou a descentralização de alguns temas das Jornadas da Educação pelas freguesias como, por exemplo, o ensino profissional em Tramagal, a importância de brincar em Bemposta, inteligência emocional na ESTA, importância da música no desenvolvimento da criança em Rio de Moinhos. Falou da edição de um livro por professores sobre um estudo no âmbito do projeto educativo municipal, salientando o
45 trabalho exaustivo dos autores e a importância do estudo. -----

----- Referiu, também, que a Câmara Municipal de Abrantes assumiu a contratação da Universidade Católica para acompanhar e dar apoio às escolas a nível da autonomia e flexibilidade. Apresentou algumas despesas efetuadas com atividades diversas de apoio às escolas e reforçou o apoio das associações de pais e juntas de freguesia para a
50 sua concretização.-----

Ponto um – Aprovação da proposta de constituição de assessorias técnico pedagógicas da Direção. -----

----- A conselheira Celeste Simão solicitou alguns esclarecimentos sobre as assessorias, nomeadamente sobre a assessoria para o ensino profissional, salientando que o rosto
55 de contato com as empresas deve continuar a ser o Diretor. O documento foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois – Aprovação da proposta de regulamento para o reconhecimento de mérito dos alunos. -----

60 ----- A conselheira Nicélia Matos referiu que em relação à turma top, deveria ser partilhado todo o processo com outros professores do conselho de turma. O Diretor esclareceu que só será experimentado no sétimo ano e num ano do primeiro ciclo para ser feito o balanço da sua implementação. -----

65 ----- O Diretor solicitou aos conselheiros uma pequena alteração ao documento que se prende com a inclusão da referência ao facto dos alunos não poderem ter qualquer participação disciplinar. Referiu que tal alteração surgiu após conversa com o Presidente do Conselho Geral sobre a proposta, tendo a mesma sido alterada em Conselho Pedagógico. O documento foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto três – Aprovação do relatório de execução do Plano Anual de Atividades 2018/2019. -----

70 ----- O Diretor referiu que o tratamento estatístico por objetivos será alvo de tratamento no próximo ano letivo. O Presidente do Conselho Geral referiu que se deve aumentar a percentagem de avaliação realizada pelo público-alvo, sendo necessário formalizar apenas algo que certamente já é efetuado. O documento foi analisado e
75 aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro – Aprovação do Plano Anual de Atividades 2019/2020. -----

80 ----- O documento foi analisado e também aprovado por unanimidade. O Diretor fez questão de referir algumas atividades dos diferentes Departamentos Curriculares que são uma novidade este ano letivo e que algumas irão sendo lançadas ao longo do ano, destacando o projeto Erasmus, Cidadãos do Mundo e Xadrez no 1.ºciclo, Mãos Dadas para Aprender, Cidadania e Horta; Clube Ciência Viva na Escola.-----

Ponto cinco – Monitorização da execução do Projeto Educativo do Agrupamento. -----

85 ----- Este ponto foi abordado mas não concluído uma vez que o Diretor informou que o Observatório da Qualidade está a reunir com vários membros do agrupamento, para efetuar uma nova monitorização com novos dados que serão apresentados previsivelmente até ao final de janeiro. Foi decidido que os conselheiros deverão analisar o PAM e a monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento para numa próxima reunião voltar a este tema. -----

Ponto seis – Ponto de Situação dos assistentes operacionais do Agrupamento. -----

90 ----- Foi apresentado pelo Diretor um esquema dos meses de outubro e novembro
relativamente ao número de assistentes presentes em cada dia. O Diretor informou
que o rácio do agrupamento é de quarenta e nove assistentes operacionais. Informou
que está a decorrer o procedimento para a contratação de um assistente operacional e
que estará ao serviço após a publicação em Diário da República. Referiu que, para o
95 agrupamento funcionar bem, precisaria de cerca de sessenta assistentes operacionais.
Agradeceu o apoio da Câmara Municipal de Abrantes, juntas de freguesia e
associações de pais quando houve momentos difíceis de falta de assistentes
operacionais. Pediu ajuda para definir critérios para mobilizar assistentes operacionais,
nomeadamente o fecho de escolas ou serviços.-----

100 ----- A conselheira Cecília Varandas explicitou algumas dificuldades vividas na escola
sede, nomeadamente no bloco A onde existem quatro pisos para um assistente
operacional, durante as horas de almoço. Quando um aluno se magoa ou precisa de
assistência por mobilidade reduzida, não fica ninguém no piso.-----

----- O conselheiro Rui Justo referiu que os assistentes técnicos fazem algumas tarefas
105 mesmo não tendo formação para tal e que, apesar do rácio estar a ser cumprido, há
imenso trabalho e falta de assistentes técnicos.-----

----- Vários conselheiros mostraram preocupação com toda esta situação.-----

----- O Presidente do Conselho Geral considerou que o Conselho Geral deveria ajudar o
Diretor na definição dos critérios solicitados por aquele e que, no seu ponto de vista,
110 numa situação em que estivesse em causa a segurança dos alunos numa escola por
falta de assistentes operacionais, apoiava o diretor na decisão de fechar
temporariamente aquela escola, procedendo-se a uma análise diária da situação.-----

----- A conselheira Celeste Simão referiu que só poderia apoiar a decisão de
encerramento de escolas no caso de o Diretor justificar que os alunos correm perigo e
115 não estão em segurança. -----

----- O conselheiro João Marques referiu que nem sempre tem trabalhadores
adequados ao serviço das escolas mas que estaria disposto a colmatar algumas
dificuldades. -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

120 ----- O conselheiro Vítor Hugo Cardoso referiu que já faz esse serviço e que está
disposto a dar continuidade ao mesmo, sempre que possível, em Tramagal. -----

----- O Conselho Geral solidarizou-se com as dificuldades sentidas pelo Diretor,
nomeadamente com a gestão dos recursos, fechando serviços/áreas em situações
extremas.-----

125 ----- Nada mais havendo a registar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte e uma
horas e quarenta e cinco minutos, dela sendo lavrada a presente ata que depois de ser
lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelos seus secretários, Ana Rita Rosa
e Rui Justo. -----

O Presidente: _____

A Secretária: _____

130 O Secretário: _____